



# IV Encontro de Educação Histórica e Diversidade

~{ ISSN: 2965-6974 }~

Campus  
Cora Coralina  
UnU - Jussara



Universidade  
Estadual de Goiás

## MEU RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIBID JUSSARA

Maria Clara de Moura Hosokawa Pinheiro

Acadêmica do Curso de Pedagogia

PIBID – Bolsista / edital – 2024/2025

maria.clara.0610@hotmail.com

Orientador: Professor Dr. Wilson de Sousa Gomes

**RESUMO:** Este relato de experiência apresenta as reflexões e aprendizagens construídas ao longo da minha participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Destaca os processos de observação, planejamento e as interações pedagógicas vivenciadas na escola campo, escola parceria do projeto, Escola Municipal Professora Dolores Martins em Jussara – GO. Fundamentados nas teorias de Magda Soares em seu livro “ALFALETRAR” (2023), a experiência permitiu compreender a sala de aula como um espaço dinâmico, onde a teoria se encontra com a prática, onde a escuta sensível e o planejamento intencional são fundamentais para uma ação docente transformadora. As vivências relatadas reforçam a importância da formação inicial pautada na reflexão sobre a prática e no compromisso com uma educação de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação docente, Prática pedagógica, PIBID, Alfabetização.

### INTRODUÇÃO

Ingressar no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), representou muito mais do que o início de uma atividade acadêmica, significou o primeiro contato orgânico e sistemático com o cotidiano da escola pública brasileria. Este relato tem como objetivo compartilhar as percepções e os saberes construídos nesse percurso, que, a meu ver, tem sido fundamental para a minha compreensão sobre o que significa ser uma pedagoga e agregar no meio educacional uma educação de qualidade.

A imersão no ambiente escolar permitiu observar que a docência é uma prática social complexa, que exige muito mais do que o domínio de conteúdos específicos. Requer a capacidade de mediar conhecimentos, gerir relações, acolher diversidades e criar ambientes propícios para a aprendizagem. É nesse contexto que as experiências no PIBID se tornaram pilares para a construção da minha identidade profissional, além de me proporcionarem a oportunidade de conhecer profissionais incríveis que anseio levar para a vida como exemplo e motivadores da ação pedagógica.



## DESENVOLVIMENTO

O processo de observação na escola campo foi o ponto de partida para desvendar a complexidade do trabalho docente. Foi possível perceber que o cotidiano da sala de aula é marcado por múltiplas demandas simultâneas. Em diferentes momentos, observei a professora supervisora Janete Caixeta de Oliveira, a educadora regente da sala de aula, equilibrando o ensino de conteúdos específicos com o acompanhamento individual de estudantes, a mediação de conflitos e a criação de ambientes acolhedores. Um dos aprendizados mais significativos foi compreender a importância da flexibilidade no planejamento pedagógico.

Em determinada ocasião, a necessidade de modificar a rotina devido à ausência de um professor especialista transformou-se em uma oportunidade para testemunhar como uma professora experiente reorganiza suas atividades mantendo o foco nos objetivos de aprendizagem. Essa capacidade de adaptação mostrou-se essencial para responder às necessidades reais que surgem no dia a dia escolar. As interações com os estudantes revelaram-se fundamentais para o processo de aprendizagem. Percebi que estabelecer vínculos positivos é tão importante quanto dominar os conteúdos a serem ensinados. Momentos aparentemente simples, como o interesse genuíno pelas produções das crianças, a escuta atenta às suas falas e o reconhecimento de seus esforços, mostram-se poderosos catalisadores do engajamento discente.

No que se refere às práticas de alfabetização, pude observar como estratégias diversificadas podem potencializar a aprendizagem. De atividades mais estruturadas de sistematização de sílabas a propostas lúdicas que envolviam histórias e personagens do universo infantil, cada abordagem revelava diferentes facetas do processo de aquisição da escrita e da leitura. Essas experiências concretizaram a compreensão de que alfabetizar vai além do ensino do código escrito, envolve a inserção da criança em práticas sociais de leitura e escrita.

Abaixo as imagens registram alguns momentos vividos no PIBID Pedagogia / Alfabetização da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária Jussara:



Imagen 1: PIBID - Reunião de Formação  
Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagen 2: PIBID: Atividade Pedagógica na Escola<sup>1</sup>  
Fonte: Arquivo Pessoal.



Imagen 3: PIBID/ Semi Regência. Fonte: Arquivo Pessoal.

<sup>1</sup>Da esquerda para a direita: Lorena do Amor Lima, o centro professora supervisora Janete Caixeira de Oliveira e, a direita eu, Maria Clara de Moura Hosokawa Pinheiro.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no PIBID Pedagogia / Alfabetização da UEG UnU Jussara tem sido transformadora para minha formação inicial. Mais do que aprender sobre a docência, tenho aprendido a ser professora. Um processo que envolve saberes, fazeres e, principalmente, um constante repositionamento diante dos desafios educacionais. A convivência com os estudantes da escola campo me mostrou que cada criança traz consigo um universo de possibilidades, e que o papel do professor é criar as condições para que essas potencialidades floresçam. A observação da prática de professores experientes me revelou que a docência é uma arte que se aprimora na reflexão constante sobre a própria ação.

Assim, apresento esse relato de experiência com a convicção de que a formação docente é um processo contínuo, que se constrói na relação dialética entre teoria e prática, entre planejamento e ação, entre escuta e fala. O PIBID me proporcionou os primeiros instrumentos para navegar nesse complexo e fascinante universo que é a educação escolar, reforçando meu compromisso com uma educação pública de qualidade e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS

- SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2023.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. *Educação é direito de todos*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- NOVA ESCOLA. Alfaletrar: Fase silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro na alfabetização. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw>>. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.